



ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DA MÉDIA SOROCABANA

# Assocana

MARÇO 2023 | Nº 263 | ASSIS SP

**A agricultura do futuro será muito diferente** da agricultura que conhecemos



Essa foi uma das falas do economista Haroldo Torres, em sua palestra no evento de abertura de safra, organizado pela Assocana. Foi uma "chuva" de informações essenciais para quem planta cana e certamente muitos produtores saíram impactados com tudo o que foi apresentado. Você pode ler o resumo nesta edição, mas não perca as próximas palestras promovidas pela Associação. Todas elas te ajudarão muito a perseguir essa agricultura inovadora que está por vir. **Páginas 6 e 7**

## Setor de fertilizantes vai investir R\$ 21 bi em 4 anos

O sindicato da indústria de fertilizantes do país anunciou que as empresas do setor pretendem investir R\$ 21 bilhões entre 2023 e 2026. A ideia principal: Alavancar a produção de matérias-primas do país e reduzir a atual dependência do Brasil com o exterior para esses produtos.



Até os anos 90, produtores BR forneciam metade dos fertilizantes usados no país. Hoje, esse número não passa de 15%. O momento deu sinais. Os nossos maiores fornecedores de fertilizantes são Rússia — que está em guerra — e Belarus, além da China, que vem estabelecendo restrições aos abastecimentos externos. O objetivo é voltar ao nível de independência de 50% que tínhamos nos anos 90. Os fertilizantes são essenciais para o agro, que representa cerca de 1/4 de todo o PIB brasileiro.

(Fonte: *thenewsccmarço* 2023)

## Quando é melhor controlar a Cigarrinha?

É possível amenizar os riscos da ação da cigarrinha das raízes da cana-de-açúcar (*Marhanarva fimbriolata*), controlando a praga já em sua primeira geração.

### Vamos entender:

- A Cigarrinha tem três fases: ovos, ninfas e adultos.
- Ciclo de vida de cada geração: 60 dias, em média, totalizando 180 dias.
- Nos seis meses posteriores, a *M. fimbriolata* permanece no solo na forma de ovos, como se fossem 'sementes' em diapausa (dormência).
- Na primavera seguinte, com as chuvas, os 'ovos sobreviventes' já concluíram a diapausa e estão 'prontos'

- para eclodirem as ninfas da primeira geração.
- No período de dezembro a março, essas ninfas alavancam a segunda e a terceira gerações da cigarrinha, fechando o ciclo da praga.
- Como 77% do acúmulo de biomassa da cana se dá de outubro até março, a presença do inseto é prejudicial mesmo na primeira geração. Então esse é o momento adequado para barrar sua evolução."

(Fonte: *Assessoria de Imprensa*)

### Diretoria

Presidente de Honra: **Maria Amélia de Souza Dias**

Presidente: **Bruno Garcia Moreira**

Vice-presidente: **Eduardo Leone Perales**

Tesoureiro: **Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart**

### Diretores Adjuntos

**Armando Maschietto**

**Eduardo Ribeiro Salotti**

**João Haddad Neto**

**José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho**

**Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis**

**Salvador Sindona Neto**

### Conselho Fiscal

**Alessandro Mainardi**

**Frederico Ribeiro Bittencourt**

**José Carlos Molina Max**

**Roberto Antônio de Oliveira Lima**

**Walter Luiz Rodrigues Martinho**

**Jornal da Assocana**

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedores

e Plantadores de Cana da Média Sorocabana

Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700

Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: [assocana@assocana.com.br](mailto:assocana@assocana.com.br)

**Jornalista responsável**

**Waldira Rodrigues Duarte MTB 41072/SP**

e-mail: [dyraduarte@gmail.com](mailto:dyraduarte@gmail.com)

## Uso sustentável do etanol e o desenvolvimento do setor sucroenergético

Encontro apresentou análises de especialistas, atraindo diversos empresários e profissionais interessados nas tendências e inovações do mercado. A Assocana estava representada!

Presente na 7ª edição do evento "Santander DATAGRO - Abertura de Safra Cana, Açúcar e Etanol", o presidente da Assocana, Bruno Garcia Moreira, destacou alguns temas abordados no evento – a redução do uso de produtos fósseis, o fortalecimento do programa RenovaBio



Renato Fernandes Machado (Socicana),  
Bruno Garcia e Eduardo Simprini (Assocana)

e os esforços para incentivar o uso do etanol como aditivo ao combustível fóssil em outros países. "Também ficou evidente como o bagaço de cana está tomando grandes proporções no mercado, passando a ser comercializado na Bolsa Brasileira de Mercadorias, o que nos leva a persistir nas discussões para que o bagaço excedente entre na mesa de negociação entre o produtor e a indústria", diz Bruno. O evento, realizado nos dias 08 e 09 de março, em Ribeirão Preto/ SP, também explorou temas relacionados à safra de cana 2023/2024, açúcar e etanol - visão dos trades sobre o mercado mundial, metas de descarbonização e investimentos em biocombustíveis, presença da mulher no Agronegócio e internacionalização do uso do etanol.

### Perspectivas são otimistas

O presidente da Datagro, Plínio Nastari traçou um cenário



favorável para o setor, com expectativa de uma grande safra no ciclo 2023/24. Segundo ele, o mundo enfrenta queda de produção de açúcar, em particular na União Europeia, Índia, Cuba, México, Filipinas, Indonésia etc. Além disso, os estoques globais de açúcar estão baixos, ao mesmo tempo que o consumo mundial vem registrando crescimento anual em torno de 1,1%. Nastari também prevê um custo mais acessível de implantação das lavouras, em decorrência da acomodação nos preços dos insumos, especialmente dos fertilizantes. E com relação às entregas ambientais, o setor sucroenergético caminha em direção às emissões negativas, argumento que associado à eficiência energética coloca os biocombustíveis, em especial o etanol, como a melhor alternativa para mobilidade sustentável no Brasil, bem como também para outros países de características semelhantes.

**Terraforre**<sup>®</sup>  
Peças p/Tratores e Colheitadeiras  
[www.terraforte.com.br](http://www.terraforte.com.br)  
18 3321.5555  
Av. Dom Antônio . 401 . Assis-SP

# Otimismo para a safra 2023/24 cresce prestes ao início da moagem



Prof. Dr. Marcos Fava Neves  
Vinícius Cambaúva  
Vitor Nardini Marques

**Nosso boletim mensal em parceria com a Assocana começa destacando:**

**Na cana-de-açúcar**, no início do último mês da safra 2022/23 (março), a moagem acumulada na região Centro-Sul alcançou 542,5 milhões de t, segundo a União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica). O resultado é 3,8% a maior do que o mesmo período do ano passado (há um ano era de 522,7 milhões de t; ou seja quase 20 milhões de t a mais neste ciclo). Em relação ao mix de produção, estamos com 45,9% da cana sendo destinada para produção de açúcar e os outros 54,1% para produção de etanol.

Já a produtividade industrial da matéria-prima, medida em Açúcar Total Recuperável (ATR), alcançou 141,1 kg/t, 1,3% inferior aos 143,0 registrados no mesmo período de 2021/22. Ao todo, 15 unidades seguem em operação na região Centro-Sul, sendo 4 delas usinas de cana-de-açúcar e outras 11 de etanol de milho.

Prestes a iniciar a safra

2023/24 (oficialmente, em 1º de abril), a Unica estima que 18 unidades devem reiniciar suas operações ainda no mês de março, a depender das condições climáticas de cada região. O maior volume esperado de cana para processamento neste ciclo motivou esta antecipação. Falando nisso, a expectativa está cada vez mais otimista: a StoneX reviu a previsão de moagem (que antes era de 588,2 milhões de t) para 592,1 milhões de t, alta de 6,2% se confirmada; já a Datagro fala em 590 milhões de t, 6,9% superior.

**No açúcar**, a produção acumulada entre 1º de abril (2022) e 1º de março (2023) soma 33,5 milhões de t, 4,5% a mais do que na mesma data do ano passado ou 1,44 milhão de t adicionais; dados são também da União da Indústria de Cana-de-açúcar, a Unica.

Em relação ao mercado externo, as exportações do adoçante somaram 1,15 milhão de t em fevereiro, 43,2% inferior ao resultado de janeiro (2,02 milhões de t) e 33,4% menor do que fevereiro de 2022 (1,72 milhão de t). Este foi o menor volume para o mês desde 2015 e tem relação com o maior envio em meses anteriores, graças a negociação antecipada feita pelas usinas, além do baixo estoque no período entressafra. No acumulado de 2023 (janeiro e fevereiro), exportamos 3,15 milhões de t de açúcar, 3,1% a mais do que o mesmo bimestre de 2022.

**No etanol**, em decorrência do maior volume processado de cana, e também do crescimento da indústria do etanol de milho, a produção alcançou 28,2 bilhões de litros, alta de 3,7% ou 1 bilhão de litros a mais. Deste total, 16,2 bilhões de litros correspondem ao hidratado (57,5% de participação; e 0,7 menor que 2022/23) e os outros 12,03 bilhões do anidro (42,5% de participação; e 10,3% maior).

Na última quinzena de fevereiro, a produção de etanol foi de 149,8 milhões de litros, 26,2% a mais do que o mesmo período do ano passado. Chama atenção o fato de que 97,0% deste volume corresponde ao etanol de milho, ou seja, a cadeia tem contribuído para maior oferta do biocombustível em períodos de entressafra. No total de 2022/23 (até 01/03), 4,0 bilhões de litros de etanol de milho foram produzidos, 26,4% a mais do que igual período do ciclo anterior.

Já em relação as vendas de etanol, seguindo o

comportamento de janeiro, fevereiro fechou com alta de 5,0%: foram 2,1 bilhões de litros comercializados pelas usinas. Até aqui, vendemos 15,2 bilhões de litros do hidratado (+ 0,9%) e 11,6 bilhões de litros do anidro (+ 16,5%). Dos 26,8 bilhões de litros totais vendidos, 9% foi enviado ao mercado externo e 91% comercializado internamente.

**Nos preços do ATR (Açúcar Total Recuperável)**, fevereiro fechou em R\$ 1,1792/kg, alta de 2,0% no comparativo com janeiro. Relembrando o histórico de preços: começamos a safra com R\$ 1,2453/kg em abril; fomos a R\$ 1,2037/kg em julho; caímos para R\$ 1,1079/kg em outubro; e voltamos a R\$ 1,1562/kg no mês passado. Com a alta deste mês, o acumulado para 2022/23 está em R\$ 1,1682/kg, bem próximo dos R\$ 1,17 que nós sugerimos aqui ao longo dos últimos meses.

## Cinco fatos da cana para acompanhar em abril

1. Em 1º de abril, iniciaremos a safra 2023/24 na região Centro-Sul. O principal aspecto para acompanhar, neste momento, é o ritmo de abertura das operações pelas usinas. Vale lembrar que, no último ano, o atraso prejudicou o desempenho produtivo durante boa parte da safra. A Unica prevê que pelo menos 18 unidades iniciem as operações ainda em março.
2. Aspecto determinante para o item anterior, acompanhar também o clima e o regime de chuvas. Altos índices pluviométricos prejudicam as operações de máquinas para colheita e, conseqüentemente, a oferta de matéria-prima para a indústria. Hora analisarmos as previsões meteorológicas!
3. Mesmo com início da safra, é provável que ainda leve um tempo para vermos algum impacto do aumento da oferta nos preços do etanol; lembrando, é claro, que há outros fatores envolvidos na precificação. Ainda assim, importante ficar de olho no comportamento de consumo interno e na venda pelas usinas, que já acumulamos duas altas mensais consecutivas em 2023.
4. No mercado internacional, vamos olhar para as variações no preço do petróleo, que tem seguido

tendência baixista nas últimas semanas. Em 20 de março, as cotações para o WTI Crude estavam em US\$ 67,54/barril, o menor valor desde agosto de 2021 (no início do mês, em 06/03, chegou a US\$ 80,46/barril); já o Brent fechava em US\$ 73,77/barril na data supracitada, menor valor desde dezembro de 2021 (em 06/03, o preço era de US\$ 86,18/barril). O alvoroço no mercado financeiro com a crise de bancos é o principal fator que justifica estas alterações.

5. Por fim, vamos seguir acompanhando as decisões internas nos ambientes político/legal, especialmente as medidas do novo governo para precificação de combustíveis, impostos e outros.

**Marcos Fava Neves** é Professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP em Ribeirão Preto e da EAESP/FGV em São Paulo, especialista em planejamento estratégico do agronegócio.

**Vinícius Cambaúva** é associado na Markestrat Group, formado em Engenharia Agrônoma pela FCAV/UNESP e mestrando na FEA-RP/USP.

**Vitor Nardini Marques** é mestrando na FEA-RP/USP, com formação em Engenharia Agrônoma pela ESALQ/USP.

# Evento da Assocana foi um sucesso!

Muitos produtores de cana e parceiros do setor ocuparam todo o salão de eventos da Casa da Amizade (Assis/SP), na noite de 22 de março/2023, para um encontro que marcou a abertura da safra 2023/24 na região do Médio Paranapanema

O momento é muito importante para o setor, já que a safra está prestes a começar na região, e nada melhor que se preparar com informações de qualidade. Com esse propósito, a Assocana abriu sua temporada de eventos convidando o economista Haroldo Torres, Gestor de Projetos do PECEGE, para falar sobre o Panorama do Setor Sucroenergético.

Com uma linguagem clara, Haroldo apresentou dados do ambiente internacional, da economia brasileira, números da safra passada e as perspectivas para esta que está começando.

Os argumentos são fortes e as projeções levam para um otimismo real e necessário para que os produtores sigam motivados, cuidando das operações de campo e da administração bem feita de seus negócios. Sobre o crescimento mundial, Torres acredita que com os juros mais elevados a atividade global deva desacelerar, mesmo assim, não entrará em recessão. "Na zona do Euro, graças à melhora na situação do gás (estoques elevados e clima ameno); na China, o PIB deve crescer com a reabertura (flexibilização da Política de Covid Zero) e apoio a incorporadoras; já para a América Latina, deve ocorrer um avanço em ritmo mais fraco esse ano, refletindo o aperto já feito na política monetária, a desaceleração global e as incertezas políticas".

### E a economia do Brasil?

Aí entra em cena o protagonismo do produtor brasileiro na economia nacional. Segundo Haroldo, o Agronegócio será a salvação do PIB em 2023. "O crescimento deve ser de 1,5% esse ano, graças ao forte desempenho do setor agropecuário, que deve crescer 6,0%", diz, explicando que embora o Agro sofra os impactos da taxa de juros, não depende fortemente da política monetária, mas do clima e da demanda mundial. "Além de contribuir com o aumento da renda no campo e de receita de impostos, o setor deve ajudar no combate à inflação".

### Quando o assunto é política

Existem algumas preocupações, mas também uma tendência de



acomodação. O economista apresentou como fatores negativos o fortalecimento de movimentos sociais, tal como o MST, e a retomada de invasões de propriedades. Porém, a maior preocupação é com a taxação das exportações do Agronegócio, como forma de baratear a comida no país. "Nossos concorrentes estão subsidiando as exportações", afirma.

Em contrapartida, Haroldo ressalta os pontos positivos, entre eles, a redução do desmatamento ilegal, respeitando o Código Florestal; a reunificação dos órgãos ambientais; o combate às ilegalidades; o apoio à implementação do Código Florestal; e a regularização fundiária.

### Clima pode ou não afetar

A safra está começando com neutralidade climática. Depois de três verões seguidos, o efeito La Niña perde força e o padrão climático tende a uma neutralidade até o outono. Detalhe: existe a possibilidade (baixa) de uma inversão de padrão para o efeito El Niño, ainda no inverno. Haroldo lembrou que no Brasil, via de regra, períodos de El Niño costumam ser mais chuvosos na região Sul e mais secos no Nordeste.

"O volume previsto de chuva para os próximos meses pode atrasar as operações no campo, sendo que o excesso deve contribuir para o aparecimento de pragas e fungos na lavouras, que se desenvolvem rapidamente nessas condições".

### Será que o pior ficou para trás?

É uma boa aposta! Para Haroldo Torres, o futuro é promissor para o etanol, considerando alguns pontos como a reoneração parcial dos tributos federais sobre os combustíveis (PIS/COFINS); impostos mais baixos para o etanol em relação à gasolina (EC 123/22); a projeção que os preços do petróleo continuarão elevados; a capacidade

limitada da Petrobrás de conter os preços da gasolina, e daí por diante.

Supondo que o novo governo é mais consciente quanto à sustentabilidade ambiental, social e de governança (ESG), é provável que ofereça apoio ao etanol daqui para frente, com impostos mais baixos, linhas de crédito mais baratas via bancos públicos e ainda maior apoio ao RenovaBio.

### Está tudo muito bom, mas existem preocupações

Já encerrando sua apresentação, o economista observou que do lado agrícola, todos os componentes levam para um início positivo da safra 23/24 – com o clima favorável, o produtor ganhou margem e fez investimentos elevados no canavial, a área de renovação foi boa e a idade média da cana está baixa. Mas vamos lá! Apesar das perspectivas otimistas nesse início de safra, ele recomendou cautela nas questões de preços, ambiente político, custos ainda elevados e crédito caro. "2023 será politicamente mais difícil, porém, agronomicamente positivo", comenta. Ele acredita que o setor sucroenergético deve avançar em 2023 e sinalizou que as próximas duas décadas terão mais transformações que os últimos 100 anos.

## Notícias do setor



Eduardo Simprini, diretor Executivo da Assocana; Bruno Garcia, presidente; e Haroldo Torres, do Pecege

Aproveitando a presença do grande número de pessoas, o presidente da Assocana, Bruno Garcia, falou sobre o Consecana (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo), explicou como ele é composto e comentou sobre as dificuldades de consenso nas negociações, quando o assunto é a atualização do modelo, que está defasado e deveria ser revisado a cada cinco anos. "Estamos trabalhando para que essa revisão aconteça", disse Bruno.

O presidente da Assocana também atualizou os produtores sobre as diversas frentes que estão em discussão e, mais uma vez, falou da importância da participação dos produtores juntos às suas associações. "Sejam ativos, participem e nos ajudem a realizar um trabalho forte, de maior representatividade".

Todas as fotos do evento estão no site da Assocana

## Apoiador apresentou inovações



A equipe da FMC representou muito bem a companhia, realizando um excelente trabalho de networking durante o jantar

Para a realização desse evento, a Assocana contou com o apoio da FMC, uma empresa que investe em tecnologia, em inovação e está sempre ao lado do produtor, independente da cultura e da região do Brasil.

A companhia possui um Centro de Pesquisa de Excelência, localizado em Paulínia, onde inúmeros pesquisadores e cientistas trabalham em busca de melhores soluções para as lavouras do Brasil.

E para falar com os produtores, foi convidado o gerente de Marketing da FMC, Christian Menegatti. Ele destacou duas inovações para o mercado de cana - Boral Full e Verimark, ressaltando as características e os excelentes resultados já comprovados desses dois produtos.



Na recepção, todos ganharam um kit da FMC

## Uniprime é destaque no cooperativismo de crédito do Brasil

*Filiação da Credicana à Uniprime Central foi um ganho enorme para todos*

Na contramão das instituições financeiras tradicionais, que estão fechando agências, o cooperativismo de crédito cresce a passos largos no Brasil, expandindo sua atuação física.

Para proporcionar ainda mais segurança ao cooperado, além de ganho em eficiência e escala, a Uniprime é um Sistema que opera em dois níveis, por intermédio da Uniprime Central Nacional.

PIX, open banking, financiamentos, cartão

de crédito, consórcio, previdência, seguros, cobrança, conta corrente, produtos de investimento (como LF, LCI, LCA e poupança) e possibilidade de repasses mediante convênio com o BNDES, FGTS e com outras instituições são alguns exemplos de soluções que a Uniprime Central oferece.

Entre os grandes diferenciais do Sistema Uniprime está o atendimento personalizado. Merecem destaque também as taxas de juros reduzidas de empréstimos e financiamentos, os rendimentos competitivos para aplicações financeiras, disponibilidade de serviços similares aos dos bancos e a marca registrada do cooperativismo.

### Solidez e relacionamento

A história da Uniprime começou há 27 anos com a fundação das duas primeiras singulares. Dois anos depois, junto a outras que foram criadas, congregaram-se numa Central, com o objetivo inicial de apoiar o desenvolvimento do setor de saúde, ampliando-se posteriormente para todos os ramos profissionais e empresariais.



*Diretoria Executiva Uniprime Central Nacional: César Augusto Macedo de Souza, diretor-vice-presidente; Orley Alvaro Campagnolo, diretor-presidente; Evandro Carlos Gasparetto, diretor-executivo*

Recentemente, o Sistema Uniprime vem expandindo ainda mais seus horizontes, congregando cooperativas de crédito que atuam em nichos mais específicos, como o do agronegócio e o da indústria. Com isso, coloca em prática o princípio cooperativista da intercooperação, enriquecendo e fortalecendo o Sistema e as filiadas pela pluralidade e equilíbrio das diversas visões, além da incorporação de setores econômicos que trazem mais experiência e conhecimento.

### Exemplo disso é a Credicana!

Com 54 anos de história e voltada ao agronegócio, recentemente filiou-se à Uniprime Central. Com a nova parceria, a Credicana está ampliando a gama de serviços aos seus cooperados, oferecendo mais vantagens e modernidade.

*“A Uniprime é um divisor de águas para a Credicana ao trazer o novo, além de possibilitar uma gama maior de serviços, como o retorno do PIX. Nossos cooperados estão muito empolgados com essa parceria e sei que, juntos, só temos a ganhar”, disse a gerente Ilze Spitzer Simões.*

**Chegou a hora de declarar o IR**



Começou a valer no dia 15 de março e vai até 31 de maio, o prazo para declarar o Imposto de Renda 2023, ano-base 2022. Para dar andamento à declaração, é necessário ter em mãos alguns documentos, entre eles, o Informe de Rendimentos. **Peça o seu pelo e-mail: [atende@credicana.com.br](mailto:atende@credicana.com.br) ou pelo WhatsApp. Você também pode retirá-lo pessoalmente na sede da Cooperativa, em Assis/SP.**

## Ficou mais fácil fazer aplicações na Credicana



Com a nova função liberada no aplicativo e internet banking, você pode efetuar suas aplicações sem precisar sair de casa.

### Basta acessar o menu:

**Investimento - Aplicação - RDC**

**Lembre-se: o valor mínimo é de R\$ 500,00.**

Se ficar com dúvidas, entre em contato com a Credicana pelo WhatsApp!

## Já temos seguros!

*Agora a Credicana pode fazer seguro de automóvel, residencial, de vida, viagem, saúde e outras modalidades*



Para conhecer e entender com mais detalhamento todas as possibilidades, no dia 10 de março, o diretor Administrativo/Financeiro da Credicana, Pedro de Freitas Ferreira, e a Supervisora Operacional Financeira, Kellen Leandra Itoda de Moraes, estiveram em Maringá/PR, para uma reunião com diretores e gerentes da Sancor Seguros. Na mesma data eles participaram de um encontro com representantes da Unicoob Consórcios, junto com outras cooperativas filiadas à Uniprime Central. Informe-se na Credicana e conheça mais esse serviço prestado pela sua Cooperativa de Crédito, com toda a segurança e credibilidade que você já conhece!



## Cooperado

**Você está convocado!**

**Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária da Credicana**

**Data: 14 de abril/2023**

**Última chamada: 19h**

**Local: HD Plaza  
Avenida Rui Barbosa – n. 1630 – Assis/SP**

## Alerta de Segurança

A Credicana nunca liga solicitando senhas, posições da chave de segurança, instalações de aplicativos de segurança ou atualizações sistêmicas.

Para sua segurança, não clique em links suspeitos recebidos por e-mail, SMS, redes sociais ou WhatsApp e não informe o número de seus cartões, dados bancários e senhas para ninguém.



**CREDICANA**

## Chuvas agravam problemas com plantas daninhas

O desafio é manter o canavial limpo

A infestação de plantas daninhas nos canaviais é tema recorrente entre os produtores, mas esse ano o problema está muito pior, devido às chuvas constantes registradas na região do Médio Paranapanema. Segundo os técnicos da Assocana, esta condição exige um bom planejamento, para erradicar as invasoras por meio de um manejo adequado, que evite o comprometimento da rentabilidade.

Na verdade, relatam os técnicos, as operações realizadas com máquinas e implementos colaboram muito na disseminação das plantas daninhas; e agora, com a chuvarada, o nível de preocupação aumentou. Os implementos distribuem e também transportam para outros talhões as partes vegetativas das daninhas, que se adaptam com facilidade em diversos ambientes produtivos.

Como tudo tem a hora certa, segundo o gerente Agrícola Flávio Teixeira, o ideal é realizar o controle na reforma da área. "É importante fazer esse controle em pré-total – da cana e do mato, porque depois que a planta daninha germinar, aí fica muito mais difícil e pode causar grandes



Para reduzir a matocompetição e as perdas, o produtor deve iniciar o controle ainda no período de soca seca, com produtos que tenham bom residual

prejuízos. Como sempre, o tratamento preventivo é o melhor", garante o gerente.

### As mais conhecidas

Na categoria "Folha Estreita" presente na região, os técnicos destacam a grama seda, camalote, capim-colonião, brachiaria, tiririca, capim-colchão e capim-amargoso. Já na "Folha Larga", são destaques a mucuna, corda-de-viola, bucha, melãozinho de São Caetano e mamona.

## "Expedição Custos Cana" apresenta inovações e tendências

O evento aconteceu no dia 2 de março, em Piracicaba/SP, e o presidente da Assocana, Bruno Garcia Moreira, estava presente

A sétima edição do evento "Expedição Custos Cana", organizada pelo Pecege Consultoria e Projetos, apresentou ao setor análises inéditas dos indicadores de custos de produção levantados periodicamente com as usinas brasileiras, casos de gestão de custos, além da atual conjuntura e perspectivas da produção e comercialização de açúcar, etanol e bioeletricidade no Brasil.



João Rosa (Botão), Bruno Garcia e Haroldo Torres (Pecege Projetos)

## Bons Negócios

Você tem algo para vender?

### Vendo

Volkswagen Tiguan 2019/2019  
1.4 250 TSI AllSpace tiptronic total  
flex 45.000 km – IPVA pago – único  
dono – todas as revisões feitas  
Contato: (18) 99723-2429



Informe o departamento Agrícola ou mande e-mail: contato@assocana.com.br, contendo, além do produto, o telefone e nome para contato. O anúncio é gratuito e será publicado por três meses, mas se você vender antes disso, avise-nos.

## Aumente a potência no combate às daninhas com Ritmo

Novo herbicida da IHARA desenvolvido exclusivamente para cana-de-açúcar



Combate capim-braquiária, mamona, cordas entre outras



Inovadora formulação líquida: rápida absorção e fácil manuseio



Canavial no limpo por mais tempo e maior rendimento



USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

ALTA POTÊNCIA NO COMBATE ÀS DANINHAS! CONHEÇA MAIS SOBRE RITMO.



**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

**Ritmo**

**IHARA**  
Agricultura é a nossa vida

## Maria Amélia de Souza Dias é uma das personagens do livro “Mulheres da Cana-de-Açúcar”

*Dona Lia é uma das fundadoras da Assocana e foi a primeira presidente de uma associação canavieira no Brasil*



As produtoras de cana são parte fundamental da cadeia bioenergética. Várias delas fizeram e fazem a diferença. Pioneiras no jeito de gerir a atividade, no desenvolvimento social e até como dirigente de classe.

É o caso de Maria Amélia de Souza Dias (96), conhecida por Dona Lia. Ela sempre realizou um trabalho voltado à promoção social dos pequenos fornecedores e dos empregados nas lavouras canavieiras e seus familiares. E, por acreditar que o associativismo era o meio para ampliar suas ações, na década de 1970 se aproximou dos movimentos de associações e cooperativismo. E em 1977, junto com outros produtores, fundou a Associação Rural dos Fornecedores e Plantadores de Cana da Média Sorocabana (ASSOCANA). Ela se tornou não só a primeira Presidente da entidade, como a primeira presidente de

uma associação canavieira no Brasil. Logo que assumiu instituiu os atendimentos médicos e odontológicos aos associados.

Os dirigentes canavieiros reconhecem Dona Lia como um exemplo. Uma pessoa de fibra e disposição, uma conciliadora que sempre esteve presente nos momentos em que a delicadeza, uma de suas características, se fez importante na tomada de decisões.

Com esse perfil ocupou, entre 1998 e 2001 o cargo de Presidente da Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (ORPLANA). Até hoje, a única mulher a presidir a entidade.

Dona Lia é uma das personagens do livro “Mulheres da Cana-de-Açúcar”, lançado durante o 11º Encontro Cana Substantivo Feminino, no final de março, no Centro de Cana do IAC, em Ribeirão Preto/SP.

## Adesão ao Protocolo Etanol Mais Verde tem prazo

*Procure a Assocana e saiba todos os detalhes*

Representando a Assocana e todos os seus associados, o gerente Agrícola Flávio Teixeira esteve, no dia 14 de março, em Ribeirão Preto/SP, participando da reunião sobre o Certificado Etanol Mais Verde, coordenada pela Carolina Matos, do Centro de Agroecologia e Serviços Ambientais do Departamento de Sustentabilidade Agroambiental CATI/SAA.

Todos os certificados das Associações de produtores de cana devem ser renovados agora, sendo que a data final para envio da documentação de renovação é dia 14 de abril/23. “O Certificado Etanol Mais Verde, emitido em 2023, será válido até maio de 2025”, informa Flávio.

O gerente da Assocana afirma que ainda é muito baixo o número de produtores que aderiram ao protocolo e faz um apelo para que façam a adesão sem receio, porque os que não forem signatários do Etanol Mais Verde podem perder muito com isso e, além do mais, no curto prazo todos terão que aderir.

Para esse ano, não houve modificações, mas está sendo realizado um trabalho para atualização e aprimoramento do Protocolo Agroambiental, com diretivas que reflitam os novos desafios e oportunidades do setor sucroenergético e os compromissos internacionais, relacionados a Clima, Biodiversidade e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). A ideia é que as Associações e seus representantes participem do processo de construção dessa nova fase. Flávio informa que o primeiro workshop, de avaliação do Protocolo Etanol Mais Verde, será realizado no dia 25 de maio/2023. “Com isso, o processo de renovação dos certificados será simplificado em 2024”.

